



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e
2 trinta minutos do dia 19 de setembro de dois mil e vinte e quatro, e realizada no Auditório 005,
3 Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/nº,
4 Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda
5 Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros:
6 Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio
7 Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; André Kazuo Takahata, Coordenador
8 do curso de Engenharia de Informação; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de
9 Bacharelado em Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia
10 Biomédica; Carolina Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em
11 História; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Daniel
12 Mendes Gomes, Coordenador do curso de Licenciatura em Educação do Campo; Danilo Trabuco
13 do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford,
14 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Elias David Morales Martinez,
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Jerônimo Cordoni Pellegrini,
16 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves,
17 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,
18 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante
19 Técnico-administrativa; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de
20 Bacharelado em Planejamento Territorial; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do curso
21 de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de Licenciatura em
22 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de Licenciatura em
23 Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas
24 (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
25 Aplicadas (CECS); Maria Candida Varone de Moraes Capecchi, Coordenadora do curso de
26 Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de
27 Licenciatura em Ciências Humanas; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de
28 Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Paulo de Avila Junior, Vice-coordenador do curso de
29 Licenciatura em Química; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
30 Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em
31 Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e
32 Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;
33 Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades;
34 Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação
35 e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Samon
36 Noyama, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Tatiana Lima Ferreira,
37 Diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). **Ausentes:** Bruno Yuiti
38 Nascimento Aoki, Representante Discente; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-
39 administrativa; Cristina Autuori Tomazetti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia;
40 Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante Discente. **Não votantes:** Anderson Luis
41 Saber Campos, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Heitor Correa, Discente;
42 Heloíse Assis Fazzolari, Vice-Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Marcelo
43 Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-
44 coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Rafael Santos de Oliveira Alves, Vice-
45 coordenador do curso de Bacharelado em Matemática. **Apoio administrativo:** Edna Maria de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

46 Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda
47 cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze horas e quarenta e três minutos. **Informes**
48 **da Presidência.** 1) Aprovação de alteração no Calendário Acadêmico de 2024. Professora
49 Fernanda informou que, devido às eleições municipais de 2024, o campus Santo André será
50 novamente uma seção eleitoral. Por isso foi necessário promover uma discussão no ConsEPE
51 sobre a alteração no Calendário Acadêmico de 2024. A alteração já foi publicada. Em breve será
52 enviado um comunicado explicando as restrições de acesso ao campus nos dias de eleição.
53 Mostrou no calendário os dias em que as atividades acadêmicas serão suspensas. Devido a esses
54 impactos estão sendo previstos mais dias de reposição em janeiro e 1º de fevereiro de 2025.
55 Estão aguardando orientação da Prefeitura Universitária com relação ao acesso aos espaços do
56 campus Santo André. 2) Alteração na coordenação da CGCG. Professora Fernanda comunicou
57 sobre a publicação de uma alteração na Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG):
58 professor Anderson Campos passa a ser o Coordenador e professora Heloise Fazzolari passa a
59 ser Vice-coordenadora. Em breve haverá um novo processo de transição na CGCG, que será
60 informado oportunamente. A Coordenação contará também com o apoio técnico da servidora
61 Andréia Silva. 3) Orientações sobre o planejamento de oferta – CGCG. Professor Anderson
62 informou que a CGCG está trabalhando no calendário de planejamento. É desejável que até 14
63 de outubro seja aprovada pelos conselhos de centro a sugestão desta Coordenação, e que seja
64 entregue, próximo do dia 16 ou 17 de outubro, para a integração de todos os planejamentos dos
65 centros com os dos cursos de ingresso para envio à Reitoria, que fará o cálculo dos créditos
66 docentes do ano seguinte. Recomenda-se que esse prazo seja atendido, porque a partir de 16 de
67 outubro será iniciada a alocação dos laboratórios para o primeiro quadrimestre de 2025. 4)
68 Primeiras experiências de oferta de disciplinas extensionistas do BC&H. Professora Fernanda
69 informou que a Prograd fez um pedido à professora Roberta para fazer um relato das primeiras
70 experiências de oferta de disciplinas extensionistas do BC&H. Professora Roberta apresentou as
71 experiências: o histórico da curricularização da Extensão no BC&H, os fundamentos e
72 pressupostos para a construção de propostas, o processo de construção das disciplinas, diretrizes
73 comuns a partir da plenária do BC&H para a construção das disciplinas, disciplinas limitadas
74 extensionistas do BC&H, as primeiras ofertas de disciplinas extensionistas do BC&H, práticas
75 comunitárias em campo, panorama internacional do ABC e desafios. Agradeceu a todos os
76 docentes envolvidos pelo esforço. 5) Publicação da Resolução N° 267/2024, estabelece normas
77 para as situações de Mobilidade Acadêmica Nacional de alunos de graduação - 30/08/24.
78 Professora Fernanda informou sobre a publicação da referida Resolução. Disse que a minuta foi
79 encaminhada diretamente ao ConsEPE. Foi um encaminhamento em conjunto com a Assessoria
80 de Relações Internacionais (ARI), pois havia resoluções anteriores em que a mobilidade nacional
81 e a internacional estavam sob as mesmas regras. A ARI estava responsável pelos dois tipos de
82 mobilidade. Há um tempo a ARI vem dialogando com a Pró-Reitoria de Graduação para que a
83 mobilidade nacional ficasse sob a guarda desta. O entendimento da Prograd foi que este era o
84 encaminhamento mais correto. 6) Boas-vindas a novos membros. Professora Fernanda deu boas-
85 vindas à professora Carolina Bezerra, Coordenadora do novo curso de Licenciatura em História,
86 e ao professor Elias David, que era Vice-coordenador do Bacharelado em Relações
87 Internacionais e passou a ser Coordenador. 7) Comitê PEAT. Informou que, após consulta a
88 todas as áreas, formou-se a nova composição do Comitê PEAT, que trabalhou por dois anos sob
89 a presidência do professor Wesley Góis. Citou a nova composição. Desejou um excelente
90 trabalho ao Comitê, que será presidido pela professora Maria Luiza Levi Pahim, e agradeceu às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

91 áreas pela indicação. 8) Informou que foi aprovada pelo Conselho Universitário uma nova forma
92 de ingresso na UFABC, a vigorar em 2025: a reserva de no mínimo 54 vagas para estudantes
93 egressos de escolas públicas da região do Grande ABC. Essa política de ingresso buscará
94 mesclar a maior diversidade de representação regional dentro da UFABC. Foi composto um
95 grupo de trabalho que levantou um diagnóstico de cidades do Grande ABC sub-representadas
96 nesta Universidade. Observou-se que poderia haver mais alunos dessas cidades do que se tem
97 observado nos últimos anos. Os estudantes egressos de escolas com maior índice de
98 vulnerabilidade socioeconômica serão os mais incentivados para ocupar essas vagas. Após
99 aprovação pelo ConsUni, será preciso fazer alguns ajustes na Resolução de ingresso do
100 ConsEPE. Em breve, quando houver um edital construído para essa nova forma de ingresso, será
101 informado nesta Comissão. 9) Alteração do período de lançamento de conceitos. Professora
102 Fernanda informou que foi estendido o período de lançamento de conceitos, que antes estava do
103 dia 9 a 23 de setembro, para até 27 de setembro. Solicitou que os coordenadores avisassem os
104 docentes dos cursos. **Informes dos Membros.** 1) Moção do ConCECS n. 1/2024- Marcos Pó.
105 Professor Marcos Pó informou que foi discutida no ConCECS a questão das grades horárias. Foi
106 aprovada no dia 21 de agosto, por este Conselho, uma moção de autonomia dos cursos. Leu o
107 documento. 2) Engajamento de gestores na série de Workshops "Manager Training" do Projeto
108 Embrace - Michelle Sato. Professora Michelle informou que, esta semana, vários coordenadores
109 receberam o convite para participar da formação de gestores do Projeto Embrace. Esse projeto
110 está sendo realizado sob a coordenação da professora Carolina Corrêa de Carvalho, da
111 Engenharia de Gestão. Teve seu início em abril de 2023 e terminará em 31 de março de 2026.
112 Está sendo realizado em conjunto com a União Europeia. A ideia é o desenvolvimento da
113 transformação digital das Instituições de Ensino Superior. Explicou o projeto e seus objetivos.
114 Quem tiver interesse em participar deve confirmar até dia 20 de setembro, por e-mail,
115 escolhendo o formato de participação (online ou presencial). Todos os workshops terão
116 certificado de participação no Projeto Embrace. Essa certificação é feita por todas as instituições
117 participantes. Colocou-se à disposição para sanar qualquer dúvida. 3) A representante técnico-
118 administrativa Lídia informou que, até quarta-feira da próxima semana, será disponibilizado o
119 formulário para todas as coordenações de curso, para apresentarem suas disponibilidades para o
120 UFABC para Todos. Será disponibilizado primeiramente para os stands, e na sequência para o de
121 atividades. Este ano o evento será em Santo André, por questão orçamentária. Será realizado no
122 Piso Vermelho, por questão de acessibilidade. 4) Professor Rodrigo Dias informou que o curso
123 de Bacharelado em Matemática está passando por processo de renovação de reconhecimento de
124 curso. A visita do INEP está agendada para os dias 02, 03 e 04 de outubro. Estão contando com o
125 apoio da Maria Isabel Delcolli e do Ivan Baycer, da Procuradoria Educacional Institucional, e da
126 Divisão Acadêmica do CMCC. Colocou-se à disposição dos demais cursos que passarão pelo
127 processo, para troca de informações. 5) Professora Renata Simões relatou que, em agosto, houve
128 uma série de e-mails na lista aberta de docentes em relação a queda de energia no campus São
129 Bernardo, sendo que foi dito que as aulas de graduação não foram afetadas. Porém houve, sim,
130 impacto nas aulas, porque faltou energia nos blocos Tau e Alfa 1. O professor César Ribeiro
131 entrou em contato com a PU, que lhe informou haver um gerador que deveria alimentar os
132 blocos Zeta e Tau, porém ele não está conectado aos prédios. Aparentemente esse gerador está
133 funcional, porém falta seu interfaceamento e sua ligação aos prédios. Como o objetivo
134 primordial da Universidade são as atividades de graduação e em sala de aula, as atividades
135 docentes foram impactadas pela falta de gerador. Professora Fernanda respondeu que será



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

136 verificado o que ocorreu. Professor Marcelo Caetano informou que esse assunto dos geradores
137 está sendo tratado na Comissão de Pesquisa. A Prefeitura Universitária foi convidada a participar
138 das reuniões dessa Comissão. Foi feito um levantamento do número de geradores dos campi e
139 constatou-se haver número suficiente para garantir, ao menos temporariamente, o fornecimento
140 de energia. Disse entender que essa questão já está sendo encaminhada pela Prefeitura
141 Universitária. **Ordem do Dia.** 1) Ata da VI sessão ordinária da Comissão de Graduação,
142 ocorrida em 04 e 11 de julho de 2024. Professor Alexandre sugeriu alteração na linha 234, onde
143 está escrito “gerou uma série de desgastes”, acrescentando o histórico do motivo de ter gerado os
144 desgastes. Professora Fernanda esclareceu que essa linha é uma transcrição de um relato feito
145 por ela. Se for acrescentada sua sugestão, não refletirá o que foi dito. Professor Alexandre
146 sugeriu também, na linha 249, onde está escrito “entende-se que”, substituir por “a Prograd
147 entende que”. Professora Fernanda acatou a sugestão. Não havendo outras manifestações,
148 colocou o documento em votação, sendo aprovado com duas abstenções. **Expediente.** 1)
149 Proposta de Resolução CONSEPE que define as diretrizes da Política de Estágios dos cursos de
150 graduação da UFABC. Professora Fernanda iniciou mencionando o Grupo de Trabalho que
151 discutiu a questão dos estágios na UFABC e apresentou como propostas a alteração e a criação
152 de novos normativos. O primeiro normativo, que abarca todos os demais, é o que está sendo
153 apresentado. O Grupo de Trabalho foi designado para estruturação do Núcleo de Estágios de
154 discentes de graduação da UFABC. Uma das principais conclusões a que esse grupo chegou, que
155 se tentou traduzir nessa proposta, é a necessidade de ter estabelecida uma política na UFABC
156 para orientar todas as ações importantes para os estágios realizados pelos alunos de graduação.
157 Isso englobará os estágios obrigatórios e não obrigatórios. Considerando a demanda bastante
158 presente na Comissão de Graduação, especialmente das licenciaturas, sobre a necessidade de
159 haver um acompanhamento mais estratégico e mais aproximado dos estágios obrigatórios das
160 licenciaturas, o Grupo de Trabalho entende que o indicativo seria criar uma nova unidade
161 administrativa, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação. A gestão dos estágios, que está hoje
162 distribuída entre a Prograd e as divisões acadêmicas dos centros, ficaria totalmente concentrada
163 nessa nova unidade administrativa da Pró-Reitoria de Graduação. Dentro dessa nova unidade
164 administrativa haveria sessões especializadas nesses temas. Os estágios das licenciaturas têm
165 determinadas necessidades, os estágios das engenharias e de outros cursos de formação
166 específica com estágio obrigatório têm outras necessidades, e os estágios não obrigatórios,
167 especialmente dos cursos de ingresso, também têm necessidades próprias. A primeira conclusão
168 deste Grupo de Trabalho foi apontar para a necessidade de definição de uma política de estágios
169 da UFABC, para que se possa organizar todas as ações, os normativos vigentes e a estrutura
170 administrativa para cumprir com essas diretrizes. Apresentou a proposta de minuta da resolução.
171 Em seguida, passou a palavra à professora Márcia Alvim, integrante do GT, que ressaltou que
172 todo esse trabalho foi desenvolvido por demandas existentes há alguns anos na UFABC,
173 especialmente dos cursos ligados à licenciatura. Comentou que esse não é um documento
174 norteador da realização do estágio na UFABC no sentido específico de fluxos, mas da política de
175 estágios. Não foi feita alteração no documento. O objetivo do GT é propor essa política na
176 UFABC. Professora Fernanda ressaltou que esse é o primeiro normativo a ser discutido na
177 Comissão de Graduação e no CONSEPE. Sendo aprovado, os próximos encaminhamentos seriam
178 trazer para a Comissão de Graduação as resoluções da CG que o Grupo de Trabalho indica ser
179 necessário adequar os normativos ao que seria a nova unidade administrativa. Em seguida,
180 professora Fernanda abriu para manifestações. Professor Cesar disse que o Comitê de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

181 Implantação do SIG deverá fazer uma interlocução com a Comissão para a definição das etapas
182 de construção dos fluxos. Professor Marcos Pó disse que foi dado um primeiro passo muito
183 importante. Fez duas observações pontuais: no Art. 4º, sugeriu inserir inciso relacionado à
184 divulgação da oferta de estágios aos discentes; no Art. 2º, parágrafo único: observou que todo
185 estágio é supervisionado. Dessa forma, sugeriu a nomenclatura “Estágios Supervisionados das
186 Licenciaturas”, embora redundante. Professora Maisa parabenizou o grupo pela proposta,
187 especialmente do Art. 4º, item VI, sobre a constituição de uma unidade administrativa para
188 cuidar dos estágios. Perguntou quais seriam as atribuições desta unidade, em que momento será
189 discutido e se será definido em resolução própria. Opinou que não deve se resumir a fluxos
190 administrativos, mas também busca de convênios, contato com escolas etc. Professora Fernanda
191 respondeu ao professor Cesar que o Comitê de Implantação do SIG será envolvido nessa
192 discussão. A implementação do módulo de estágios no SIGAA tem sido um dos principais
193 desafios que se vem enfrentando, porque há uma revisão e disposição diferente entre as áreas
194 envolvidas: divisões acadêmicas dos centros e Pró-Reitoria de Graduação. Entende-se que a
195 centralização facilitará o processo, porque a diretriz colocada para todas essas áreas é que é
196 preciso utilizar o módulo de estágios do SIGAA. O que será necessário deixar funcionando nesse
197 módulo vai depender da organização. Respondendo à professora Maisa sobre as atribuições da
198 unidade administrativa, disse que, hoje, está distribuído entre as áreas, mas com uma orientação
199 dessa diretriz de política, essa nova unidade será responsável por exercer e salvaguardar que essa
200 política está sendo realizada. Não há resoluções estabelecendo as atribuições de cada unidade
201 administrativa. Essa unidade ficará sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação. Para
202 essas ações, haverá um olhar mais transversal, adequado e aprimorado. Hoje, em muitos dos
203 processos, não há um acompanhamento sistemático. E há outro tema que se pretende tratar com
204 mais afinco: o acompanhamento dos egressos. A consolidação dessa política de estágios
205 permitirá construir as bases para pensar em um acompanhamento de egressos mais adequado.
206 Respondendo ao professor Marcos Pó, perguntou se o inciso IV do Art. 4º, que diz “O
207 estreitamento de vínculos com as entidades empregadoras, de modo a manter fluxo constante na
208 divulgação de programas de estágio aos (às) alunos(as)” contempla sua preocupação. Com
209 relação à sugestão para o Art. 2º, opinou que poderia constar “Estágios supervisionados das
210 licenciaturas”, mesmo ficando redundante. Professor Jerônimo relatou casos em que estagiários
211 são colocados em posição de instrutores de outros estagiários, o que é ilegal. Isso leva a
212 questionar a forma que está sendo conduzida e quão séria é a avaliação desse estágio.
213 Acrescentou que todo estagiário tem direito à redução de carga no estágio quando tiver avaliação
214 na Universidade. Professor Marcos Pó concordou em manter o termo redundante em relação ao
215 estágio supervisionado das licenciaturas. Em relação ao Art. 4º, sugeriu separar o inciso IV em
216 duas partes: vínculo com a empresa e divulgação aos discentes. Professora Danusa comentou que
217 o termo “supervisionado” para as licenciaturas implica carga horária aos docentes, portanto é um
218 termo importante de ser incluído. Manifestou preocupação quanto à separação do vínculo com a
219 empresa e a divulgação aos discentes, pois se separar o empregador da divulgação de
220 oportunidade não se sabe que oportunidade estará sendo divulgada. Professor Marcos Pó disse
221 entender essa separação de forma diferente. A divulgação seria junto com quem está ofertando a
222 vaga. Entende que o item se refere ao relacionamento com a empresa. Professor Cesar sugeriu
223 “divulgação de vagas de estágio” no inciso IV do Art. 4º. Professora Márcia Alvim observou
224 que, pelas diretrizes curriculares das licenciaturas, de 2019, praticamente todas as vezes que
225 aparece a palavra estágio em relação à licenciatura, aparece estágio supervisionado. Opinou não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

226 se tratar apenas de um adjetivo da palavra estágio, mas ela compõe uma ideia. Professor Marcos
227 Pó observou que as DCNs das engenharias também mencionam o termo “supervisionado”.
228 Professora Fernanda observou que tanto bacharelados quanto licenciaturas querem reivindicar o
229 termo “supervisionado”. Disse não ser contra, porém, se as licenciaturas perderem esse
230 predicado de supervisionado, fica inconsistente com as DCNs das licenciaturas. Sugeriu abrir
231 dois parágrafos nesse artigo: um para as licenciaturas e outro para as engenharias. E quando for
232 passar pelo processo de revisão da Resolução CG de estágios obrigatórios, adequar-se a
233 nomenclatura. Professora Renata Moreira disse que talvez a distinção seja na supervisão. Sugeriu
234 diferenciar as supervisões na resolução. Professora Mariana comentou que, nas licenciaturas, os
235 estágios são cumpridos obrigatoriamente com abertura de turmas. Professor José Luiz
236 questionou se o escopo do documento seria fazer a definição do que é o estágio em cada curso.
237 Professor Daniel opinou ser importante incluir uma diferenciação para as licenciaturas. Professor
238 Marcos Pó sugeriu deixar para outros normativos as definições dos estágios de cada curso e tipo.
239 Propôs o texto: “Os estágios supervisionados de cada curso serão normatizados em resoluções
240 específicas de acordo com os requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais e requisitos
241 profissionais.” Professora Fernanda apontou dois caminhos: o que já existe, deixando em
242 destaque os estágios supervisionados das licenciaturas como parágrafo único, ou trocar esse
243 parágrafo pela sugestão de texto do professor Marcos. Se se optar pelo segundo caminho,
244 também será necessário alterar o texto do que se tornou o inciso VII do Art. 4º. Retomando o
245 diálogo entre os professores Danusa e Marcos sobre a separação do inciso IV, indagou se alguém
246 tinha alguma sugestão de texto para deixar este inciso mais próximo da ideia que a professora
247 Danusa quis destacar, que pudesse se manifestar. Professora Camila sugeriu elencar três grandes
248 tipos de estágios: obrigatórios das licenciaturas, dos bacharelados e não-obrigatórios.
249 Professor José Luiz disse que, se o escopo do documento inclui essas definições, cabe incluir um
250 artigo para cada tipo de estágio. Professora Michelle mencionou o estágio extensionista, que em
251 sua opinião também precisa estar previsto nesta resolução. Professora Fernanda respondeu que,
252 se for aplicado o mesmo raciocínio que está sendo aplicado para os outros componentes
253 curriculares, ser ou não estágio extensionista é um qualificador. A forma como vai ser
254 contabilizado esse tipo de estágio, pode ser deixado em aberto para os cursos preverem em seus
255 projetos pedagógicos. Devido ao horário avançado, os itens restantes da pauta ficaram para a
256 continuação desta sessão. Professora Fernanda encerrou a sessão às dezesseis horas e trinta e um
257 minutos. -----

258 Ata da continuação da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para
259 treze horas e trinta minutos do dia 03 de outubro de dois mil e vinte e quatro, e realizada no
260 Auditório 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da
261 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela
262 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos
263 seguintes membros: Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
264 Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Carolina Bezerra Machado,
265 Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em História; Cesar Monzu Freire,
266 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Claudio José Bordin Júnior, Vice-
267 coordenador do curso de Engenharia de Informação; Daniel Mendes Gomes, Coordenador do
268 curso de Licenciatura em Educação do Campo e Vice-coordenador do curso de Licenciatura em
269 Ciências Humanas; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

270 Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências
271 Biológicas; Diogo Santana Martins, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da
272 Computação; Elias David Morales Martinez, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
273 Internacionais; Fernanda Dias da Silva, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
274 Biológicas; Francisco José Brabo Bezerra, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em
275 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de
276 Bacharelado em Ciências Econômicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de
277 Bacharelado em Filosofia; José Roberto Tálamo, representante do curso de Engenharia de
278 Gestão; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química;
279 Lucca Leon Franco, Representante Discente; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos,
280 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Luiz Fernando Grespan
281 Setz, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Marcelo Modesto da Silva, Vice-
282 Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de
283 Licenciatura em Matemática; Marcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências
284 Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,
285 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Candida Varoni de Moraes Capecci,
286 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso
287 de Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de
288 Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em
289 Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e
290 Urbana; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,
291 Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em
292 Matemática; Samon Noyama, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Tatiana
293 Lima Ferreira, Diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Thais
294 Tartalha do Nascimento Lombardi, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e
295 Humanidades. **Ausentes:** Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado
296 em Políticas Públicas; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa;
297 Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante discente; Marcelo Sartori Ferreira,
298 Representante Técnico-administrativo *pro tempore*. **Não votantes:** Anderson Luis Saber
299 Campos, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Andreia Silva, Técnico-
300 administrativa; Heloise Assis Fazzolari, Vice-Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação
301 (CGCG). **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa,
302 Assistentes em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão
303 às treze horas e quarenta e quatro minutos. **Expediente.** 1) Proposta de Resolução CONSEPE que
304 define as diretrizes da Política de Estágios dos cursos de graduação da UFABC. Professora
305 Fernanda lembrou que houve algumas sugestões de texto na primeira parte desta sessão. Boa
306 parte do debate foi em torno da utilização do termo “supervisionados” para os estágios das
307 licenciaturas. Apresentou as alterações de texto: o Art. 2º tinha um parágrafo único que fazia
308 uma menção específica aos estágios supervisionados das licenciaturas. Foi feita uma proposta de
309 texto para tentar contemplar as preocupações e sugestões surgidas ao longo da sessão. Assim,
310 esse parágrafo único foi suprimido e foi alterado o Art. 4º No Art. 5º, o inciso IV foi dividido,
311 gerando um novo inciso V. Professora Fernanda colocou novamente a proposta em discussão.
312 Professora Renata Moreira perguntou se, com as três definições de estágio explicitadas no Art.
313 4º, os estágios obrigatórios dos bacharelados não são supervisionados. E se for desenvolvido um
314 modelo futuramente em que o estágio seja supervisionado, deverá ser previsto em uma nova



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

315 resolução ou esta resolução será revista. Professora Fernanda esclareceu que o *caput* diz que os
316 estágios supervisionados (obrigatórios e não-obrigatórios) serão normatizados em resoluções
317 específicas. Todos os estágios são supervisionados. A questão é com relação à utilização do
318 termo, que inclusive está definido no nome dos módulos de estágio dos projetos pedagógicos dos
319 cursos de licenciatura. Para não perder esse significado, e conforme exposto pelos docentes e
320 coordenações das licenciaturas é um termo importante. Com as novas DCNs das licenciaturas a
321 questão dos estágios supervisionados adquiriu uma importância ainda maior, porque a avaliação
322 agora será anual, assim, manter esse termo seria importante. No inciso III do Art. 4º, a ideia é
323 indicar que os estágios obrigatórios das licenciaturas ora também serão denominados como
324 estágios supervisionados, mas todos o são. Professor Marcos Pó sugeriu dois incisos, um
325 mencionando os estágios obrigatórios e outro mencionando os não obrigatórios, e também
326 dividir o inciso II em dois: estágios supervisionados dos bacharelados e estágios supervisionados
327 das licenciaturas. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs que o item
328 fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, o item foi promovido. Na Ordem do
329 Dia, colocou em votação a proposta original do Art. 4º com três incisos e a proposta do professor
330 Marcos Pó de dividir o inciso II. A proposta original obteve 14 votos e a proposta do professor
331 Marcos obteve 15 votos. Houve 2 abstenções. Portanto, a proposta do professor Marcos foi
332 incorporada ao texto. Professora Fernanda recapitulou todas as alterações e colocou em votação
333 a proposta de resolução, que foi aprovada por unanimidade. Professora Fernanda informou que a
334 proposta seguirá para o ConsEPE ainda este mês. Sendo aprovada por este Conselho, serão
335 trazidas para a CG as propostas do Grupo de Trabalho de adequação das resoluções de estágios
336 não obrigatórios e de estágios obrigatórios. A principal implicação dessa diretriz é a
337 centralização da gestão dos estágios em uma nova unidade administrativa, que será criada a
338 partir da aprovação dessa resolução pelo ConsEPE. Haverá uma mudança de organograma com a
339 criação de uma nova divisão dentro da Pró-Reitoria de Graduação. 2) Proposta de oferta didática
340 de 2025 dos Cursos Interdisciplinares de Ingresso. Professora Fernanda passou a palavra ao
341 Coordenador da CGCG, professor Anderson, que informou que agora a CGCG conta com o
342 auxílio da servidora Andréia Silva. Em seguida, disse que foram enviados os arquivos com as
343 grades horárias dos cursos de ingresso, identificadas por curso e por quadrimestre ideal.
344 Apresentou os arquivos e disse que a CGCG submete as grades horárias à aprovação desta
345 Comissão. Colocou-se à disposição para esclarecimentos. Professora Fernanda perguntou se
346 houve alguma alteração importante em relação ao planejamento do ano passado. Professor
347 Anderson respondeu que o que mudou mais foi o BC&H, com a inserção de turmas de demanda
348 reprimida. Professora Heloise acrescentou que, para o ano de 2024, com o novo PPC do BC&T,
349 foram realizadas algumas mudanças. Para 2025 já está tudo contido no novo PPC. Outra
350 mudança para o ano de 2025 é a oferta da Licenciatura em História. O número de vagas de
351 ingressantes vai aumentar para a LCH. Isso demandará mais do espaço físico do campus São
352 Bernardo. Professora Fernanda acrescentou que há também a previsão de vagas adicionais para o
353 BC&T, devido ao curso de Bacharelado em Ciência de Dados. Em seguida abriu espaço para
354 manifestações. Professor José Luiz fez uma sugestão para o próximo ano: considerar o número
355 de alunos na sala de aula dos cursos de ingresso - consultar as coordenações dos cursos
356 específicos se há mais docentes disponíveis para abrir novas turmas, ao invés de aumentar o
357 tamanho das turmas. Professora Fernanda respondeu que esse processo de planejamento é feito
358 em conjunto, entre a CGCG, os cursos interdisciplinares e as direções de centro. Professor
359 Anderson informou que as turmas com 120 alunos estão praticamente terminando. Professora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

360 Márcia Alvim disse que, no âmbito do CCNH, foi transformado esse planejamento dos cursos de
361 ingresso em outra planilha, onde foram indicadas as disciplinas de responsabilidade deste
362 Centro. Em alguns momentos houve ajustes. Há espaço para identificar junto aos coordenadores,
363 para 2025.1, essa possibilidade de aumentar uma turma. Professora Michelle disse ser preciso
364 considerar o aumento da carga didática que ocorrerá se a estratégia de se abrir novas turmas for
365 implementada. Professor Danilo relatou haver uma disciplina em seu curso, Biologia Sintética,
366 que intercala laboratório de informática em uma semana e laboratório úmido em outra.
367 Perguntou como fazer a alocação sem atrapalhar a alocação das demais disciplinas em
368 laboratórios. Professor Anderson respondeu que se isso é regular não há problema, pode-se
369 alocar uma quinzena em um laboratório e outra quinzena em outro laboratório. 3) Proposta de
370 Resolução CONSEPE que estabelece diretrizes para o planejamento de oferta didática e para a
371 organização da grade horária de oferta dos cursos de graduação da UFABC e dá outras
372 providências. Professora Fernanda disse que foram feitas algumas alterações em relação à última
373 proposta encaminhada na sessão anterior. Desde o primeiro momento que essa proposta foi
374 apresentada, houve um direcionamento da necessidade de haver primeiro uma normatização
375 sobre esse processo de planejamento de organização das grades horárias, considerando as
376 questões relacionadas aos espaços físicos, à transição dos discentes entre as matrizes dos cursos
377 de graduação, ao fomento ao processo de integralização, que são os princípios que estão guiando
378 essa normatização. Hoje não existe uma norma que atenda a esse fluxo e a essa diretriz. Até a
379 sessão anterior, foi deixado em destaque na resolução o modelo que vem guiando o
380 planejamento e a execução da oferta didática, o Tetris, implementado pela Pró-Reitoria de
381 Graduação há 7 anos. Houve uma interrupção por causa da pandemia, quando foram
382 flexibilizadas muitas regras. Especialmente a partir deste ano, passou-se a ter uma diretriz um
383 pouco mais centralizada, para seguir nesse processo de padronização. Uma conclusão importante
384 a que se vem chegando na Comissão de Graduação é que uma padronização da forma de oferta é
385 importante para essa organização. Para esta versão da resolução, mudou-se um pouco a
386 orientação: foi retirada a menção direta ao modelo Tetris, mas foi mantida a orientação de que é
387 preciso ter um padrão de grade horária, explicitada pelo Art. 2º. O Art. 4º indica que o fluxo e o
388 cronograma das etapas de planejamento de oferta didática serão definidos e divulgados pelas
389 redes de comunicação da ProGrad. Foi alterado também o Art. 9º. Lembrou que, logo na
390 sequência do capítulo III, era apresentado o modelo Tetris e seus parâmetros. Essa proposta foi
391 retirada, porque entendeu-se que podem ser definidos padrões que atendam melhor todas as
392 questões colocadas por esta Comissão: a questão da carga horária docente, dos espaços físicos,
393 da transição entre as matrizes dos cursos, dentre outros elementos e objetivos importantes de
394 serem cumpridos. Há 7 anos há um padrão definido que tem permitido viabilizar essa oferta, que
395 é o modelo Tetris. Para que haja outro modelo, é preciso definir outro padrão. Não é possível a
396 convivência de padrões diferentes. Seguindo a proposta de resolução, destacou também a
397 alteração no Art. 10. No parágrafo único deste artigo, ponderou se deveria ser mantido o termo
398 “grupo de trabalho”, ou se poderia ser substituído por outro termo. A sugestão neste artigo é
399 convidar a Comissão de Graduação a participar de forma mais ativa na avaliação e na
400 apresentação de propostas alternativas para se ter um padrão que atenda mais adequadamente
401 todas as expectativas e todas as necessidades colocadas pelos diferentes cursos de graduação. No
402 capítulo IV somente foi alterado o título. No capítulo V, destacou o parágrafo único do Art. 15:
403 “enquanto se mantiver o padrão de organização da grade horária de oferta”. A
404 responsabilização do processo deve ser feita pela Comissão de Graduação, seja na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

405 composição do grupo que vai avaliar e fazer propostas alternativas de padrão de organização
406 didática, seja em avaliar o que pode ser ofertado fora daquele padrão estabelecido pela
407 Comissão. Por fim, no capítulo VI o Art. 18 também foi alterado, para que a decisão caiba à
408 Comissão de Graduação e não à ProGrad. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações.
409 Professor Marcos Pó sugeriu, para o Art. 2º, substituir “padrão” por “padrões”, porque cada
410 alternativa é um padrão diferente. Sugeriu também adicionar um quarto critério: “permitir
411 estratégias didáticas diferenciadas aos docentes, visando a excelência dos cursos”. Para o Art. 4º,
412 sugeriu retirar “redes de comunicação”, deixando apenas “pela ProGrad”. No Art. 7º, §3º,
413 perguntou se os 30 por cento a mais, estabelecidos pela Resolução ConsEPE nº 232, seria por
414 ano ou por oferta. No mesmo parágrafo, sugeriu retirar “em cada quadrimestre”. No Art. 8º, §2º,
415 sugeriu acrescentar, após “viabilizar”, a expressão “ao máximo”. No Art. 9º, sugeriu “será
416 definido pela CG, ou pela ProGrad com aprovação pela CG”. No Art. 10, sugeriu acrescentar:
417 “inclusive na avaliação de disciplinas”. No parágrafo único deste artigo, sugeriu “A ProGrad, em
418 conjunto com a Comissão de Graduação”. No Art. 11, sugeriu “As coordenações dos CFEs, com
419 apoio das Direções de Centro, são responsáveis pela alocação...”. No Art. 15, inciso III, sugeriu
420 remeter à Direção de Centro para aprovação, e não à Comissão de Graduação. Professor José
421 Luiz sugeriu, no Art. 2º, incluir ideal de excelência e qualidade pedagógica. Perguntou se o
422 grupo que fará propostas de padrões não poderia ser formado imediatamente, antes até da
423 aprovação desta resolução. Sugeriu também, no Art. 15, inciso II, abrir um parágrafo prevendo a
424 permanência de docentes no campus por 13 horas como último recurso. Caso ele não queira
425 passar 13 horas no campus, que seja possível ministrar aulas de 4 horas, considerando ser ilegal
426 uma jornada de trabalho superior a 8 horas diárias. Professora Fernanda disse entender que a
427 questão da regulação trabalhista do docente não cabe nesta resolução. Talvez seja o caso de
428 revisar a Resolução ConsEPE nº 232. Com relação à sugestão de inclusão de um inciso IV no
429 Art. 2º, manifestou concordância. Sobre a constituição do grupo, disse entender que essa
430 resolução permite estabelecer um padrão. Não vê problema nessa constituição neste momento,
431 porém, para o primeiro quadrimestre de 2025, já existe um processo de planejamento da
432 execução. Qualquer trabalho que esse grupo faça hoje não conseguirá interferir no trabalho que
433 já está em andamento. Se a resolução for aprovada este ano, na sessão seguinte da Comissão de
434 Graduação já pode ser constituído esse grupo. Com relação à sugestão do professor Marcos para
435 o Art. 11, esclareceu que o Regimento Geral da UFABC estabelece que a Coordenação propõe e
436 a Direção de Centro deve aprovar. O Conselho de Centro é a instância que atesta. Sobre a
437 sugestão em relação ao Art. 10, disse que abriria outro parágrafo: o primeiro referindo-se ao
438 grupo de trabalho e o segundo referindo-se à avaliação de disciplinas. Quanto à sugestão de
439 definição pela CG (Art. 9º), explicou que isso exige que se faça uma sessão de aprovação do
440 padrão de organização de oferta didática. Questionou se seria possível cumprir esse fluxo e, por
441 ora, não acataria essa sugestão. Quanto ao §2º do Art. 8º, acatou a sugestão de acrescentar a
442 expressão “ao máximo” após “viabilizar”. Quanto ao §3º do Art. 7º, respondeu que sua
443 interpretação da Res. ConsEPE n. 232 é de que seja em cada quadrimestre. O *caput* deste
444 artigo menciona quadrimestre sugerido, portanto, tudo o que consta nos parágrafos remete a esse
445 quadrimestre sugerido. O que está fora do quadrimestre sugerido não necessariamente tem de
446 cumprir todas as especificações. Portanto, manteria o parágrafo como está, para ficar condizente
447 com a Res. ConsEPE n. 232. Acatou a sugestão de suprimir “redes de comunicação” no Art. 4º.
448 Acatou também a sugestão de inclusão de um quarto inciso ao Art. 2º, conforme texto sugerido
449 pelo professor Marcos. Com relação a substituir “padrão” por “padrões” no Art. 2º, defendeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

450 manter “padrão”, porque o conjunto compõe um padrão. Professor José Luiz sugeriu substituir
451 “padrão” por “forma padronizada”. Defendeu a sugestão do professor Marcos de incluir
452 avaliação de disciplinas como um novo artigo. O sentido disso é dizer que uma das ferramentas
453 para consideração é a consulta à comunidade. Reforçou a questão da criação do GT agora, para
454 que talvez haja uma proposta para o final do ano que vem. Quanto ao Art. 15, defendeu que não
455 é uma questão de legislação trabalhista, mas sim dar um exemplo do que é indisponibilidade
456 docente. Se a única forma de ofertar a disciplina é forçar o docente a ficar 13 horas na
457 Universidade, considera-se como critério para indisponibilidade. Professor Alysson sugeriu que
458 o padrão mencionado no Art. 9º fosse discutido e aprovado pela CG. Professora Renata Moreira
459 manifestou concordância com a sugestão de substituir “padrão” por “forma padronizada”. E
460 reiterou a importância de considerar a questão do regime trabalhista. Professora Fernanda
461 respondeu que, sobre a questão da indisponibilidade docente, o inciso II do Art. 15 refere-se à
462 questão de não haver docente para ministrar determinada disciplina. A questão da alocação
463 docente coincidir no mesmo dia é uma decisão de alocação. Não há uma obrigação de ter a
464 mesma disciplina de manhã e à noite. Porém, quando essa distribuição é feita em outro dia da
465 semana, cai em outra contestação que é o docente não ter mais dias para ministrar aulas. Todo
466 docente da UFABC tem uma responsabilidade de carga didática na graduação, e essa carga tem
467 de ser cumprida. Não há outra forma de cumprir a não ser, em pelo menos dois quadrimestres,
468 ter duas turmas. Quanto ao Art. 2º, acatou a sugestão de “forma padronizada”. Respondendo ao
469 professor Alysson, disse que hoje há uma forma de organização que está sendo estabelecida
470 desde 2017. A CG vai se posicionar e atestar a mudança dessa forma de organização. Sugeriu
471 colocar, no Art. 9º, “Mudanças no padrão de organização da grade horária de oferta a ser seguido
472 por todos os cursos serão aprovadas pela Comissão de Graduação”. E inverter o Art. 9º com o
473 Art. 10. Com relação à observação do professor José Luiz sobre a formação imediata de um
474 grupo de trabalho ou comitê, disse não se opor. Esse grupo poderá ser constituído ao final desta
475 sessão. Professor José Luiz retomou a questão das 13 horas esclarecendo tratar-se de uma
476 previsão para caso não haja nenhuma alternativa senão o docente ter de permanecer por 13 horas.
477 Sugeriu o seguinte texto: “Em caso de disciplina obrigatória de curso específico para a qual o
478 curso, comprovadamente, não disponha de quadro docente apto a dividir o asseguramento da
479 oferta nos dois turnos, e no qual, comprovadamente, não seja possível, por razão de conflito de
480 horário de disciplinas obrigatórias de mesmo quadrimestre ideal, alternar os dias da semana em
481 que a disciplina será ofertada, obrigando assim o docente a permanecer no campus por 13 horas
482 seguidas, fica possibilitada, neste caso, a oferta de turmas em 4 horas.” Acrescentou que, caso
483 nenhuma dessas condições seja possível, nem alternar o turno, nem dividir, nem qualquer outra
484 condição, e a disciplina tenha de ser ofertada por ser obrigatória, que isso seja considerado
485 indisponibilidade docente. Professora Renata Moreira observou que, da forma como ficou a
486 redação do Art. 2º, a frase ficou sem sujeito. Professor Marcelo Modesto manifestou uma dúvida
487 em relação ao padrão: como foi colocado, esta resolução ainda não foi aprovada devido ao
488 problema de padrão. Estaria valendo o padrão vigente, porém o vigente não foi aprovado em
489 nenhuma resolução. Professora Fernanda explicou que ele foi implementado há 7 anos e, no
490 último ano, indicado como diretriz por meio de portaria, mas a resolução é a que está sendo
491 proposta agora. Acrescentou que, dependendo do tempo para aprovação desta resolução, será
492 emitida nova portaria da ProGrad para o primeiro quadrimestre de 2025. Professor Marcelo
493 Modesto observou que, como está colocado, não existe uma obrigatoriedade de revisão desse
494 padrão. Professor Marcos Pó sugeriu, para o novo Art. 9º, substituir o termo “periodicamente”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

495 para “no máximo a cada dois anos”. E como segundo parágrafo sugeriu o texto: “O padrão de
496 organização deve ser incluído na avaliação de disciplinas e em outros instrumentos de avaliação,
497 quando aplicável.” Professor José Luiz sugeriu acrescentar “por docentes e discentes” após
498 “avaliação de disciplinas”. Professora Fernanda perguntou se alguém teria sugestão para
499 substituir o termo “grupos de trabalho” no novo parágrafo primeiro do Art. 9º. Professora
500 Tatiana sugeriu “comissão assessora”. Solicitou mais esclarecimentos em relação à questão das 4
501 horas, porque, em sua opinião como diretora com certa experiência em alocação, não acha
502 razoável uma justificativa de aulas de 4 horas por uma dificuldade de alocação de docente. Se
503 vier uma demanda de um curso por aula de 4 horas, tem de ser embasada, principalmente
504 pedagogicamente, pela natureza da disciplina. No caso da UFABC, que tem uma estrutura
505 compartilhada, isso deveria ser exceção. O curso pode fazer sua matriz sugerida de um
506 quadrimestre não espelhada no matutino e noturno. Não vê o porquê de uma aula ser de 4 horas
507 de manhã e à noite. Considerou importante mencionar que, tirando alguns cursos específicos de
508 licenciatura, a maior parte dos cursos da UFABC tem plenárias de mais de dezenas de
509 professores. Se está ocorrendo uma dificuldade de coordenação de curso com relação à alocação
510 de disciplina obrigatória, considera falta de planejamento dos cursos com relação à contratação
511 de docentes. Opinou que essa questão de passar muito tempo na universidade muitas vezes é
512 opção do próprio docente. Não faz sentido que uma resolução sobre planejamento baseie-se em
513 interesses individuais. Esta resolução deve prever o que é de interesse da Instituição. Professora
514 Fernanda, referindo-se à sugestão do professor José Luiz de inclusão de mais um parágrafo no
515 Art. 15, reiterou o que já havia explicado anteriormente. Sobre a sugestão dos professores
516 Marcelo Modesto e Marcos Pó com relação a ter uma periodicidade definida no agora Art. 9º,
517 acatou a sugestão de ser a cada dois anos. Respondeu ao professor Marcelo Modesto que entende
518 que existe esse incômodo com relação ao padrão que tem sido estabelecido desde 2017. Antes
519 desse padrão, a alocação didática era bastante confusa. A padronização trouxe um ganho
520 importante de organização. Nos últimos anos surgiram mais cursos e mais alunos. Isso trouxe
521 novos problemas de alocação em um espaço físico que se manteve praticamente o mesmo. A
522 complexidade da resolução desse problema trouxe a necessidade de adoção da padronização por
523 parte da Pró-Reitoria de Graduação, apoiada pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação.
524 Esta proposta de resolução abre a possibilidade de substituir esse padrão, porém, para substituí-
525 lo é preciso ter algo adequado para ficar em seu lugar. Professora Carolina Bezerra opinou que
526 não faz sentido falar sobre obrigação de permanência de 13 horas na universidade. Com relação
527 às aulas espelhadas, opinou não haver necessidade. Reforçou ser uma questão de planejamento.
528 Professor José Luiz disse repudiar a opinião de que haja falta de planejamento do curso ou
529 dificuldade de contratação de docentes. Opinou que o Tetris não obriga, mas induz os docentes a
530 ficarem 13 horas na universidade. Reiterou sua solicitação para os casos em que não for possível
531 nem haver docente para uma disciplina específica, nem dividir a disciplina, que seja considerada
532 indisponibilidade docente. Professora Márcia Alvim sugeriu que, se houver problemas com
533 disponibilidade docente, a questão seja levada à direção de centro, e que não sejam inseridas
534 especificidades nesta resolução. Professora Renata Moreira disse ser importante considerar as
535 especificidades dos cursos. Após as manifestações, professora Fernanda elencou todas as
536 sugestões de alteração do texto. Professor Anderson observou que acrescentar a expressão “ao
537 máximo” no Art. 8º, conforme sugerido pelo professor Marcos Pó, permite que haja choque entre
538 disciplinas obrigatórias dentro do mesmo quadrimestre. Sugeriu manter o texto original para este
539 artigo. Professor Marcos Pó disse que a ideia desse “ao máximo” seria de não fechar essa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

540 possibilidade para algumas exceções. Professor Marcelo Caetano fez uma sugestão alternativa:
541 “deverá viabilizar a matrícula nas demais disciplinas dentro do quadrimestre sugerido, salvo
542 exceções justificadas”. Professores Anderson e Marcos Pó concordaram. Professora Fernanda
543 sugeriu promover o item à Ordem do Dia. Professor Marcos Pó observou que, como houve
544 várias discussões que resultaram em várias alterações do texto, seria importante amadurecer o
545 tema e que ele retornasse na Ordem do Dia da próxima sessão. Professora Fernanda acatou a
546 sugestão e disse que seria indicado(a) um(a) relator(a). Professora Thaís sugeriu que no Art. 11
547 se mantivesse que as coordenações de curso fossem consultadas. Professora Fernanda perguntou
548 ao professor José Luiz se ele mantinha a proposta de indicar o grupo nesta sessão ou se poderia
549 ficar para a próxima. Professoras Márcia Alvim e Luciana Travassos sugeriram que a indicação
550 ficasse para a próxima sessão. Professor José Luiz concordou. Professora Fernanda encerrou a
551 sessão às dezesseis horas e dezessete minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Edna Maria de
552 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela professora Fernanda Graziella
553 Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração